vinetur

Ucrânia importou 26 vezes mais vinho do que exportou em 2026

As importações atingiram 166,71 milhões de dólares até outubro, refletindo a pressão da guerra sobre as adegas e uma redução de 40% da área de vinha

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



A Ucrânia importou quase 26 vezes mais vinho do que exportou nos primeiros 10 meses de 2026, um sinal da forte dependência do mercado face ao abastecimento externo, enquanto a indústria vitivinícola nacional continua sob pressão devido à guerra.

Na terça-feira, 17 de novembro, a AgroTimes, citando dados publicados pelo Slovo i Dilo, noticiou que a Ucrânia exportou vinho no valor de 6,46 milhões de dólares entre janeiro e outubro de 2026. No mesmo período, importou vinho no valor de 166,71 milhões de dólares.

A Roménia foi o maior comprador de vinho ucraniano nos primeiros 10 meses do ano, adquirindo 2,48 milhões de dólares, ou 38,48% do total das exportações. A Moldávia ficou em segundo lugar, com 0,72 milhões de dólares, o equivalente a 11,1%, seguida da Polónia, com 0,5 milhões de dólares, ou 7,8%.

Os dados mais recentes mostram que as exportações de vinho ucraniano continuam muito abaixo dos níveis anteriores à guerra. Em 2021, antes da invasão em grande escala da Rússia, os produtores ucranianos de vinho exportaram produtos no valor de 16,45 milhões de dólares. As exportações caíram depois para 8,66 milhões de dólares em 2022, subiram ligeiramente para 8,84 milhões em 2023, aumentaram para 11,23 milhões em 2024 e fixaram-se em 8,88 milhões em 2025.

A AgroTimes noticiou também que a área de vinha da Ucrânia diminuiu 40% nos últimos 10 anos, apontando para um problema estrutural mais profundo da produção nacional, para além das perturbações imediatas causadas pela guerra. Uma área de vinha menor limita a produção e dificulta a recuperação dos volumes de exportação pelos produtores locais, mesmo quando existe procura externa.

Ao mesmo tempo, as importações de vinho recuperaram totalmente da quebra registada no início da invasão em grande escala. A Ucrânia importou vinho no valor de 215,42 milhões de dólares em 2021 e de 117,85 milhões em 2022. Em 2025, as importações tinham ultrapassado o nível anterior à guerra, atingindo 221,8 milhões de dólares.

A Itália foi, de longe, o maior fornecedor do mercado ucraniano entre janeiro e outubro de 2026, representando 78,01 milhões de dólares, ou 46,79% do total das importações de vinho. A França forneceu 27,36 milhões de dólares, o equivalente a 16,41%, e a Espanha exportou 20,43 milhões, ou 12,25%. Em conjunto, os três países representaram mais de três quartos do valor das importações de vinho da Ucrânia durante o período.

O padrão comercial evidencia a diferença entre o papel da Ucrânia como importador de vinho e a sua posição muito mais reduzida enquanto exportador. Para o setor das bebidas, esta realidade é relevante porque os grossistas, os retalhistas e as empresas de hotelaria e restauração na Ucrânia dependem sobretudo dos produtores europeus para satisfazer a procura dos consumidores, enquanto as adegas nacionais continuam condicionadas por uma menor capacidade de produção e por um mercado marcado pelas condições de guerra.

A classificação dos destinos de exportação também mudou ao longo do tempo. A AgroTimes afirmou que os Estados Unidos estiveram entre os três principais compradores de vinho ucraniano em 2025, enquanto a Alemanha ocupou essa posição em 2022 e o Cazaquistão em 2021. Em 2026, porém, os mercados vizinhos da Europa de Leste representaram a maior fatia das compras, o que sugere que os produtores ucranianos estão a apostar mais nos destinos próximos para tentarem manter as vendas externas.